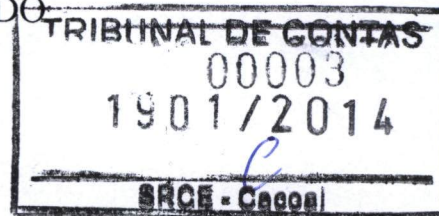


ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013



**1 - INTRODUÇÃO**

**1.1.** Em cumprimento ao que dispõe o artigo 11, Inciso VI, letra “a”, da Instrução Normativa n.º 013/2005-TCER, apresentamos este Relatório, consubstanciando as atividades desenvolvidas por esta Prefeitura Municipal no exercício de 2013, com comparativo em relação aos três últimos exercícios, demonstrando em termos quantitativo e qualitativo as ações planejadas com as efetivamente realizadas.

**1.2.** Busca-se, também, demonstrar, em síntese, da movimentação orçamentária, financeira e patrimonial ocorrida no exercício.

**1.3.** Conforme poderá ser verificado no presente relatório, esta Prefeitura Municipal desenvolveu suas atividades em observância à Lei Orçamentária Anual, Lei Municipal n.º 725/2012, alterada pelas Leis 737/13, 739/13, 745/13 e 748/2013, buscando, ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.

**2 - DAS PEÇAS E DOCUMENTOS QUE COMPÕEM A PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**2.1.** Além deste relatório circunstanciado, a presente prestação de contas, em observância ao artigo 11 da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER e demais normas vigentes, vai acompanhado dos seguintes Anexos, demonstrativos e/ou documentos:

Ok	Ofício de encaminhamento da Prestação de Contas	Legislação
ok	Anexos e Demonstrativos estabelecidos no art. 101 da Lei federal n.º 4320 de 17 de março 1964 (01, 02, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, e 17)	Lei 4320/64 Artigo 101.
Ok	Relatório Circunstanciado sobre as atividades	Artigo 11, Inciso VI letra “a”

## ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

TRIBUNAL DE CONTAS

00004  
1901/2014  
eRELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

SRCE - Cacoal

	desenvolvidas no Exercício de 2013	.
ok	Relatório evidenciando o desempenho da arrecadação em relação à previsão, destacando as providências adotadas no âmbito da fiscalização das receitas e combate à sonegação, as ações de recuperação de créditos nas instâncias administrativa e judicial, bem como as demais medidas para incremento das receitas tributárias e de contribuições, nos termos do art. 58 da Lei Complementar nº 101/2000;	Artigo 11, Inciso VI, letra "b", da IN 013/TCER/2004.  <i>Junto a esta prestação as folhas</i>
TC 28	Qualificação dos Responsáveis tc-28	Art. 11 Inciso VI, letra "c" da Instrução Normativa 13/TCER/2004..
	Prova de publicação dos Balanços em Diário Oficial Anexos 12, 13, 14, 15, da Lei 4320/64	Artigo 11 Inciso VI, letra "d "
	Prova de publicação em Diário Oficial da relação nominal dos servidores ativos e inativos ao final do exercício.	Artigo 11 Inciso VI letra "d " da Instrução Normativa 013/TCER diário
TC 10 - B	Relação dos restos a pagar, discriminadamente por Poder, órgão ou unidade evidenciando cada credor, tc-10	Art. 11 Inciso VI, letra "f" da Instrução Normativa 013/TCER.
TC 13	Inventário do estoque em almoxarifado, Esta gravado no cd em anexo	Artigo 11 Inciso VI, letra "g" Instrução Normativa 013/TCER
TC 15	Inventário físico-financeiro dos bens móveis, <b><i>Esta Gravado no CD Excel</i></b>	Art. 11 Inciso VI, letra "h" da Instrução Normativa 013/TCER.
TC 16	Inventário físico-financeiro dos bens imóveis, <b><i>Esta Gravado no CD Excel</i></b>	Art. 11 Inciso VI, letra "i" da Instrução Normativa 005/TCER.
	Inventários físico-financeiros dos bens móveis e imóveis esta em cd	Art. 11 Inciso VI, letra j da IN 013/2004
TC 18	Quadro demonstrativo das alterações orçamentárias.	Art. 11 Inciso VI, letra "l" da Instrução Normativa 013/TCER.
TC 22	Demonstrativos das contas componentes do ativo financeiro realizável.	Art. 11 Inciso VI, letra "m" da Instrução Normativa 013/TCER. Anexo
TC 23	Demonstrativos sintéticos das contas componentes do ativo permanente	Art. 11 Inciso VI, letra "n" da Instrução Normativa 013/TCER.
	Relação dos contribuintes inscritos na dívida ativa,  <b><i>Esta Gravado no CD Excel</i></b>	Art. 11 Inciso VI, letra "o" da Instrução Normativa 013/TCER.
TC 24	Demonstrativos da conta valores inscritos no ativo permanente.	Art. 11 Inciso IV, letra "p" da Instrução Normativa 013/TCER
TC 25	Demonstrativos das Obras realizadas não incorporáveis ao patrimônio.	Art. 11 Inciso VI, letra "q" da Instrução Normativa 013/TCER.

## ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

		Juntadas as fls.
	Cópia do Ato que dispõem aos munícipes por 60 dias a Prestação de Contas Anual do Município.	Art. 31 - § 3º C.F.
TC 38	Demonstrativos dos Recursos financeiros de convênios não repassados cujas despesas já foram empenhadas	Artigo 11 Inciso VI, letra "s" da Instrução Normativa 013/TCER Não ha sem movimento
	Cópia do plano de contas contábil e suas alterações	Artigo 11 Inciso VIII Instrução Normativa 013/2004
	Cópia da LDO já fora enviado em outro momento	Artigo 11 Inciso II Letra "b"
	Comprovante de Entrega Balanço 2013 para o estado controladoria	Ofício nº 038/2012 Art. 51 I § lei 101/00 Entregue controladoria em,
	Comprovante de Entrega Balanço 2013 para união	Ofício nº Entregue Caixa Econômica em esta em fase conclusiva prazo ate
	Comprovante do Coc, 2013	Homologação da Caixa Dia
	Relatório de Gestão Fiscal 2º Semestre / 2012	Homologada em
	Comprovante de Relatório Execução Orçamentária 6 Bimestre ou 2º semestre / 2012	Homologação Caixa Dia
	Copia da Ata do Conselho Mun. FUNDEB E SAUDE	Ainda o não foi remetida a esta contabilidade ate a presente data.
	Ata da 2ª Audiencia Publica 2º semestre de 2012	Enviada ao TCE oficio

2.2. Ressalta-se, ainda, que em cumprimento ao que dispõe os Incisos II letra "c" do art. 11, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, foram encaminhadas a essa Corte de Contas, Lei Orçamentária Anual. 725/2012 **Em cumprimento do Artigo 11 Inciso II letra "b" e Artigo 11 Inciso VIII, e estamos fazendo o encaminhamento do Plano de Contas Contábil e suas alterações neste ato.**

## 3 – DOS BALANCETES ENCAMINHADOS

3.1. De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual c/c artigo 11, Inciso III, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2005, os balancetes devem ser entregues a esse Tribunal de Contas até o último dia do mês subsequente. Abaixo demonstramos as datas de entrega dos balancetes a essa Corte de Contas:

Mês	Prazo de envio	Protocolo.do TCER	Observações e esclarecimentos
Janeiro/2013	30/03/2013	17/07/2013	TRANSMITIDA VIA SIGAP
Fevereiro/2013	30/04/2013	17/07/2013	TRANSMITIDA VIA SIGAP
Março/2013	30/04/2013	22/07/2013	TRANSMITIDA VIA SIGAP
abril/2013	30/05/2013	22/07/2013	TRANSMITIDA VIA SIGAP
Mai/2013	30/06/2013	22/07/2013	TRANSMITIDA VIA SIGAP
Junho/2013	30/07/2013	22/07/2013	TRANSMITIDA VIA SIGAP-d.prazo

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

Julho/2013	30/08/2013		TRANSMITIDA VIA SIGAP-d.prazo
Agosto/2013	10/10/2013	30/09/2013	TRANSMITIDA VIA SIGAP-d.prazo
Setembro/2013	30/10/2013	11/12/2013	TRANSMITIDA VIA SIGAP
Outubro/2013	30/11/2013	11/12/2013	TRANSMITIDA VIA SIGAP
Novembro/13	30/12/2013	11/12/2013	TRANSMITIDA VIA SIGAP-d.prazo
Dezembro/13	30/01/2014	30/01/2014	Dentro do prazo

**3.2.** Como pode ser verificado acima, o Município de Alvorada do Oeste encaminhou todos os balancetes procurando sempre envia-los dentro do prazo determinado pelo dispositivo constitucional. Contudo alguns meses devido problemas tecnicos, no foi possivel, e foram remetido conforme documentação e ofícios justificando os reenvio e ou falhas plecaramente, devido mudanças nas regras de validação, que infelizmente, nos gestores, tecnicos e funcionario da prefeitura nao temos a solução instantanea, pois dependemos de ajustes nos sitemas informatizados de contabilidade, que cabe em fazer as devidas atualizações, fugindo assim de nosso controle onde somos totalmente dependente, da tecnologia de terceiros, nao podendo sermos responsabilizados por uma falha de compatibilidade, pois somente é verificada no momento da validação dos arquivo no ato do envio ao SIGAP. Entao fica assim justificado antecipadamente os possiveis atrasos e reenvios dos balancetes, devido a parametrização do sistema a novas criticas e problemas internos do sistema SIGAP no inicio de 2013 e durante o exercicio, que ainda é um recém nascido que esta passando por varias etapas e ajustes.

**4 – DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**4.1.** O Orçamento Fiscal da Prefeitura Municipal foi aprovado pela Lei Municipal n.º 725/12, de 17/12/2012 estimando a receita e fixando a despesa para o exercicio no montante de R\$ 29.179.436,66 (Vinte e Nove Milhões, Cento e Setenta e Nove Mil, Quatrocentos e Trinta e Seis Reais e Sessenta e Seis Centavos).

**4.2.** De acordo com o Anexo 02 Resumo Geral da Receita e Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, a receita arrecadada atingiu o montante de R\$ 29.158.848,91 (Vinte e Nove Milhoes, Cento e Cinquenta e Oito Mil, Oitocentos e Quarenta e Oito Reais e Noventa e Um Centavos), apresentando em relação à Receita orçada um (deficit) no montante de R\$ 20.587,75 (Vinte Mil, Quinhentos e Oitenta e Sete Reais e Setenta e Cinco Centavos)

**5 – DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS**

**5.1.** De acordo com a movimentação Orçamentária do exercicio, os créditos autorizados foram os seguintes: tendo as seguintes leis autorizativas inicial autorizando 50% para suplementações atraves da Lei 725/2012 de 17/12/12, e inluidos atraves de credito especial autorizado pelas Leis 737/2013, 739/13, 745/13 e 748/13, tendo sido utilizado o valor de R\$ 13.879.608,97, perfazendo um percentual utilizado de 48%, portanto dentro do limite autorizado. estando esta municipalidade efetuando suas operações dentro dos limites autorizados cumprindo as autorizações legais.

Leis autorizativas: Lei 725/2012 art. 5º autotizou abertura de Credito ate o limite de 50% das receitas prevista e as demais leis foram de creditos especiais que alterou o parcentual limite do orçamento.

## ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

DOTAÇÃO INICIAL	R\$	29.179.436,66
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES	R\$	13.879.508,97
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS	R\$	0,00
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	R\$	8.483.479,48
(=) DESPESA AUTORIZADA	R\$	34.575.466,15
(-) DESPESA EMPENHADA	R\$	28.058.578,84
(=) SALDO DE DOTAÇÃO	R\$	6.516.887,31

Diante do Exposto justificamos que a maior parte das suplementações realizada com Recurso de Convenio que nao se Concretizou devido o ano de 2013 ter sido ano de transição e primeiro mandato apos eleições, prejudicado os repasses aos Municipios..

Salientamos ainda, que os credito abertos para cobertura das despesas com recursos vinculados foram simplesmente suplementado tendo em vista a suas programações, projetos, metas e ações ja estarem previstas no PPA, LDO e LOA para 2013, nao ferindo nenhum dispositivo legal;

Considerando, que os recurso so foram abertos mas nao utilizados, devido a nao concretização dos repasses, pois para que recebamos os convenios federais sao exigido que se tenha orçamento previo e declaração a serem enviada aos ministerio motivo pela qual sao realizadas as aberturas de credito antes da efetivação da receita. Justificando assim o superavit entre a receita arrecadada e a despesa empenhada no valor de R\$ 1.100.270,07 (Hum Milhao Cem Mil, Duzentos e Setenta Reais e Sete Centavos).

**5.2.** A movimentação acima está devidamente demonstrada no Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias – TC 18, desta Prestação de Contas, anexo 11 e 12.

**5.3.** Encontra-se juntada nos balancetes enviados a este tribunal, cópia das Leis autorizativas e decretos de abertura, demonstrando a veracidade das informações.

**5.4.** Os Créditos Adicionais Suplementares e Especiais abertos no exercicio examinado estão de acordo e previamente autorizados. E foram abertos, para atender as necessidades das unidades peticionarias e observando os principio da Unidade, da Universalidade, da Anualidade e da Exclusividade, priorizando as necessidades coletivas, alem de compatibilizá-las com os recursos previstos para o período e os de convênios que foram ingressados.

**5.5.** De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias, os recursos utilizados tiveram as seguintes fontes:

REC. P/ABERTURA DE CRÉD. ADICIONAL	VALOR R\$	% utilizado
Superavit financeiro	615.223,50	1,55%
Provavel Excesso de Arrecadação/rec. Vinculados	4.780.805,99	4,05%
Anulação de Dotações Orçamentárias	8.483.479,48	18,84%
Operações de Créditos		
Recursos Vinculados (convênios)		14,39
Outros (não identificados)		



ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

TRIBUNAL DE CONTAS  
00008  
1901/2014  
SRCE - Capital

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

<b>TOTAL</b>	13.879.508,97	
<b>Valor previsto 29.179.436,66 50% autorizado lei 725/2012</b>	14.589.718,33	50%

5.6. Pode ser verificado pelo comportamento da receita no Anexo X, XI e XII e Ainda o Anexo I-Balanco Orçamentário, do Relatório Resumido de Execução Orçamentária 6º Bimestre de 2013, que todas as peças coincidem entre-se, no que se diz respeito a Receita e Despesa Orçamentária. Onde teve autorização final de 50,00% e foi utilizado opercentual de 48%, devido a necessidade de proceder a viabilidade de dotação orçamentaria no primeiro semestre pra se ter direito a receber os convenios ate o prazo legal, previsto em lei devido o exercicio de 2013 ser primeiro ano eleitoral, com varias implicações nas liberações de recursos na esfera Estadual e Federal, sendo timida estes recebimento, contudo a execução do orçamento demonstrou assim um orçamento equilibrado, pois ainda existiu um saldo orçamentario no valor de R\$ 6.516.887,31, correspondendo a maior que valor do deficit entre a receita prevista e o valor total da despesa autorizada.

6 - DA DESPESA REALIZADA

6.1. A Despesa Realizada e empenhada correspondeu ao montante de R\$ 28.058.578,84 (Vinte e Oito Milhões, Cinquanta e oito Mil, Quinhentos e Setenta e Oito Reais e Oitenta e quatro Centavos) estando, portanto abaixo da receita arrecadada, demonstrando uma execução séria e controlada. Demonstrado nos anexos II, VI, VII, VIII, IX, XI, balanço orçamentario, Financeiro e patrimonial coincidem entre-si. Com deficit orçamentario entre receita arrecadada e despesa empenhada no valor de R\$ 20.587,75, correpondendo uma execução de 99,93% da receita inicial prevista.

6.2. Foi inscrito em restos a pagar no exercicio de 2013 a importância de R\$ 2.328.983,81 ( Dois Milhoes, Trezentos e Vinte e Oito Mil, Novecentos e Oitena e Trez Reais e Oitenta e Um Centavos), sendo R\$ 35.205,50 (Trinta e Cinco Mil, Duzentos e Cinco Reais e Cinquenta Centavos) em restos a pagar processados e restos a pagar não processados no valor de R\$ 2.293.778,31 (Dois Milhões, Duzentos e Noventa e Treis Reais, Setecentos e Setenta e Oito Reais e Trinta e Um Centavos) podendo este valor ser perfeitamente absorvido no exercicio seguinte sem comprometer o equilíbrio das contas. Uma vez que existe um saldo financeiro em bancos c/ movimento, no montante de R\$ 2.170.088,28 (Dois Milhões, Cento e Setenta Mil, Oitocentos e Oitenta e Oito Reais e Vinte e Oito Centavos)

Demonstração dos restos a pagar no anexo 14 Balanço Patrimonial- modelo sigap

7 - DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

7.1. As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercicio estão assim demonstradas:

	Despesas por exercicio					Comparativo por exercicio s
--	------------------------	--	--	--	--	-----------------------------

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

SRCE - Cacoal

Categorias	2010	2011	2012	2013	2011 / 2010	2012/ 2011	2013/2012
<b>CORRENTES</b>	22.660.986,16	23.032.086,12	23.833.035,18	24.736.204,64	101,64%	103,48%	1,0379
Pessoal e Encargos	11.981.462,64	12.873.409,95	14.220.934,47	15.864.294,70	107,44%	110,47%	1,1156
Juros e Enc da Dívida	57.644,69	25.133,76	242.903,35	16.498,61	43,60%	966,44%	0,0679
Outras R. Correntes	10.621.878,83	10.133.542,41	9.369.197,21	8.855.411,33	95,40%	92,46%	0,9452
<b>CAPITAL</b>	2.301.194,99	3.803.188,45	4.190.452,62	3.322.374,20	165,27%	110,18%	0,7928
Investimentos	2.067.413,62	3.393.863,69	3.828.322,73	3.051.832,03	164,16%	112,80%	0,7972
Amortização da Dívida	233.781,37	86.000,00	362.029,89	270.542,17	36,79%	420,96%	0,7473
Transf. Capital		323.324,76			100,00%	0,00%	#DIV/0!
<b>TOTAL</b>	24.962.181,15	26.835.274,57	28.023.487,80	28.058.578,84	107,50%	104,43%	1,0013

7.2. Do total da despesa, as Despesas Correntes teve um incremento em 2013 de 3,79% contra 3,48% de 2012, contra 1,64% de 2011, havendo um incremento também em relação a 2013/2012 e as Despesas com pagamento de Pessoal e encargos na ordem de 11,56%, devido queda na estagnação da receita e a recomposição salarial realizada em 2013, bem como as demais despesas tiveram decrescimos estando dentro da media das demais despesas inclusive de Capital.

## 8. DA APLICAÇÃO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DO FUNDEB

ESTADO DE RONDÔNIA		
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE - RO		
GASTOS AÇÕES EDUCAÇÃO ATÉ O MÊS - 2013		dezembro
RECEITA PRÓPRIA	enviada tce	corrigida
IPTU	52.187,05	52.187,05
ISSQN	625.863,76	615.670,03
ITBI	199.099,95	191.811,62
IRRF	222.794,58	222.794,58
FPM	8.069.307,61	8.069.307,61
IPI s/Exp.	0,00	
ITR	19.828,17	19.828,17
ICMS	6.313.014,41	6.313.014,41
IPVA	393.372,03	393.372,03
LEI C. 87/96	11.016,01	11.016,01
COTA-OURO	0,00	
DIVIDA ATIVA DE IMPOSTOS	60.123,05	77.605,11
MULTAS E JUROS DE IMPOSTOS	12.957,92	12.731,82
LC 91/97	0,00	
MULTAS E JUROS S/ IMPOSTOS DA DIVIDA ATIVA	0,00	
	0,00	
<b>SUB TOTAL</b>	0,00	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>15.979.564,54</b>	<b>15.979.338,44</b>

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

SRCE - Cacoal

RECEITAS FUNDEB	5.460.135,80	5.460.135,80
TRANSF. FUNDEB	5.459.645,04	5.459.645,04
REND. FUNDEB	490,76	490,76
RETENCAO FUNDEB	2.814.052,66	2.814.052,66

## DESPESAS COM FUNÇÃO EDUCAÇÃO

MESES	Rec próp anexo III-A	ANEXO VIII	ANEXO IX	total
JANEIRO	0,00	269.165,23	54.982,78	324.148,01
FEVEREIRO	0,00	290.265,84	51.388,67	341.654,51
MARÇO	0,00	368.129,71	50.608,39	418.738,10
ABRIL	0,00	278.693,45	284.128,94	562.822,39
MAIO	0,00	275.607,84	160.924,33	436.532,17
JUNHO	0,00	306.138,04	244.526,30	550.664,34
JULHO	0,00	295.536,74	180.850,16	476.386,90
AGOSTO	0,00	274.557,72	155.300,29	429.858,01
SETEMBRO	0,00	283.734,88	134.159,97	417.894,85
OUTUBRO	1.163.235,58	288.695,40	165.149,14	165.149,14
NOVEMBRO	121.746,64	284.847,34	124.833,48	531.427,46
DEZEMBRO	192.814,89	496.943,80	113.935,98	803.694,67
<b>TOTAIS</b>	<b>1.477.797,11</b>	<b>3.712.315,99</b>	<b>1.720.788,43</b>	<b>5.458.970,55</b>
RESTOS PAGOS	5.304,92			
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.483.102,03</b>	<b>3.712.315,99</b>	<b>1.720.788,43</b>	<b>5.458.970,55</b>
<b>MEDIA MENSAL</b>	<b>148.310,20</b>	<b>309.359,67</b>	<b>143.399,04</b>	<b>454.914,21</b>

## APURAÇÃO RESULTADO PERCENTUAIS

	RECEITAS	DESPESAS	PERCENTUAL	STATUS
Minimo de 25%	3.994.891,14	4.297.154,69	26,89%	A APLICAR
60% FUNDEB	3.276.081,48	3.712.315,99	67,99%	
40% FUNDEB	2.184.054,32	1.720.788,43	31,52%	

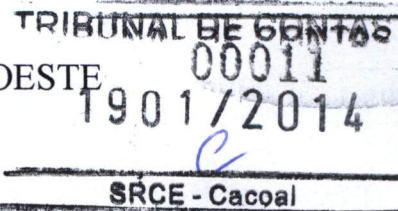
Sendo Aplicado ainda de acordo com a legislação:

Na Educação foram aplicados 26.86% provenientes das receitas de Impostos e Transferências no período janeiro a dezembro/2012, sendo este percentual cumprido.

8.1. Na Educação, foram atendidos 99 alunos na creche, 352 pre-escolar, 1576 alunos ensino fundamental, 27 alunos no ensino especial e 5 alunos atendimento especializado, num total de aproximado de 2.059 alunos na rede básica de ensino nas Escola Municipal no Bairro CTG, e uma Creche para o Ensino Infantil, pre-escolar e 02 (duas escolas polos), além de ter sido oferecido atendimentos Psicológico, e acompanhamentos e cursos de formação continuada aos professores como o GESTAR.

FIDE  
 Ministério da Educação - MEC  
 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FUNDE  
 Conselho de Gestão de Fundos e Benefícios - CGFB  
 Coordenação Geral de Operações do FUNDEB e de Acompanhamento e Distribuição de Arrecadação do Ensino Educação - CGFE

Unidade Federada	Municípios	MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, CONSIDERADAS NO FUNDEB EM 2013, ESTIMATIVA DA RECEITA ANUAL DO FUNDO E COEFICIENTES DE DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ENTE GOVERNAMENTAL														
		EDUCAÇÃO INFANTIL				ENSINO FUNDAMENTAL				ENSINO MÉDIO		EDUCAÇÃO ESPECIAL	ATENDEMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE	At. no Pro. cessos	At. no Pro. cessos	
		Creche Tempo Integral	Creche Parcial	Pré-Escola Tempo Integral	Pré-Escola Parcial	Sér. Iniciais Urbanas	Sér. Iniciais Rurais	Sér. Finais Urbanas	Sér. Finais Rurais	Tempo Integral	Urbanas	Rurais	Integrada a C.A. Profissional			
RO	ALTO ALEGRE DO OESTE	103	0	0	0	443	322	748	0	749	0	0	0	9	4	0
RO	ALTO ALEGRE DOS PARECIS	0	0	0	0	105	468	668	270	538	0	0	0	17	2	77
RO	ALTO PARANÁ	0	76	0	0	109	620	743	181	625	0	0	0	90	0	224
RO	ALVORADA DO OESTE	99	0	0	0	352	469	427	300	330	0	0	0	27	5	0



**RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013**

**8.2.** Demonstrativo das Receitas de Impostos e aplicações efetivas dos recursos e o cumprimento dos dispositivos constitucionais na EDUCAÇÃO, quanto ao Dispêndio com Pessoal do Magistério no percentual mínimo dos 60%, relativo aos 25%, a saber: onde foi aplicado em 2013, 100% do ADCT.no ensino basico, E na aplicação obrigatório foram aplicados 26,89% dos Impostos na Educação e 67,99% do fundeb, na Valorização do Magistério do Fundef.

<b>RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART, 212 DA C.F.)</b>	<b>VALOR R\$</b>
<b>1 - Impostos Próprios</b>	<b>1.172.800,21</b>
I.P.T.U.	52.187,05
I.T.B.I.	191.811,62
I.S.S.Q.N.	615.670,03
I.R.R.F.	222.794,58
Dívida Ativa Impostos	77.605,11
Multas e Juros de Impostos	12.731,82
<b>2 - Transferências Estaduais</b>	<b>6.706.386,44</b>
I.P.V.A.	393.372,03
I.C.M.S.	6.313.014,41
ICMS Desoner. Exportação	-
<b>3 - Transferências Federais</b>	<b>8.100.151,79</b>
F.P.M.	8.069.307,61
Cota Parte Imp. S\ Ouro	-
I.T.R.	19.828,17
I.C.M.S./DESON.	11.016,01
I.P.I.	\$ -
<b>4 - Total Geral de Impostos (item 1+2+3)</b>	<b>15.979.338,44</b>
<b>5 - Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Constituição Federal (25%) (item 4x25%)</b>	<b>3.994.834,61</b>
<b>6 - Valor Mínimo para cumprimento ao artigo 60 dos ADCT da Constiuição Federal (item 5x60%)</b>	<b>2.396.900,77</b>

**8.2**

A aplicação efetiva dos recursos e o cumprimento dos dispositivos constitucionais está demonstrada pelo seguinte quadro.

<b>DESPESAS CONSIDERADAS</b>	<b>VALOR R\$</b>
1 - Contribuição ao FUNDEB (retenção de 20,00% do FPM, IPI e ICMS) Art. 1.º, paragrafo 1.º, da Lei Federal n.º 9.424/96.	2.814.052,66
2 - Despesas empenhadas e pagas no exercício conformidade com Art. 70 da Lei Federal n.º 9.394/96 c/c Decisão N.º 74/97 e Súmula n.º 01/99 do TCER e já excluída as despesas previstas no artigo 71 da Lei 9.394/96 (Valores acumulados até dezembro do Anexo II e III da IN 004/99 - TCER)	<b>1.477.797,11</b>
3 - Despesas de restos a pagar pagos no exercício em análise, sem a respectiva vinculação de recursos (Inst. Norm. N.º 004/99, art. 6.º parágrafo 2.º) (Valores acumulados até dezembro do Anexo V da IN 004/TCER).	5.304,92
4 - Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte com recursos vinculados - (Inst. Norm. n.º 004/99, art. 6.º § 1.º)	

## ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

TRIBUNAL DE CONTAS

00012

1901/2014

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

SRCE - Cacoal

(conforme relação dos restos a pagar da educação que serão pagos com saldo de recursos financeiros vinculados existentes em conta corrente da educação em 31/12/01.(Anexo III - Restos)	-
5 - Total das despesas efetuadas no exercício, de acordo com a súmula n.º 01/99 e Instrução Normativa n.º 004/99 (item 1+2+3+4)	4.297.154,69
6 - Valor mínimo a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento no Ensino ( 25% ) (item 5 do quadro anterior)	3.994.834,61
7 - Percentual aplicado das receitas decorrentes de impostos e transferências constitucionais, art. 212 da C.F. ( item 05 deste relatório dividido pelo item 04 do rel. ant. vezes 100)	26,89
8 - Valor mínimo de 60% a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental dos recursos a que se refere o "caput" do artigo 212 da Constituição Federal, em conformidade com as exigências do artigo 60 do ADCT, Const. Federal ( item 6 do quadro anterior)	3.276.081,48
9 - Total Geral das despesas efetuadas no exercício na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental - art. 60 do ADCT, C. F. (Representa a despesa realizada na Função Programática do Ensino Fundamental, excluída a despesa do FUNDEB e incluída a Contribuição dos 15% ao FUNDEB, ( Relaciona as fls. _____ demonstra quanto de despesas do item 05 foi investida especificamente no Ensino Fundamental)	3.712.315,99
10 -Percentual aplicado nas despesas destinadas ao Desenvolvimento Ensino Fundamental em relação a Aplicação na Educação, art 60 do ADCT, C.F. (item 09/06x100)	100,00%

**8.5**

Em cumprimento ao art. 60 dos ADCT c/c com art. 7º da Lei Federal 9.424/96, a aplicação das receitas provenientes do FUNDEB em gastos com "Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistério" e "Outras Despesas do Ensino Fundamental" se apresentam da seguinte forma:

**8.3 - FUNDEB**

Quadro demonstrativo, em cumprimento ao art. 60 dos ADCT c/c com art. 7º da Lei Federal 9.424/96, na aplicação das receitas provenientes do FUNDEF em gastos com "Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistério" e "Outras Despesas do Ensino Fundamental", da seguinte forma:

## DEMONSTRATIVO APLICACAO NOFUNDEB

1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB	VALOR	%
1.1- 20% retido FPM/ICMS/IPI	R\$ 2.814.052,66	50,44%
1.2 - Ganho recebido	R\$ 2.645.592,38	49,49%
1.3 - Aplicação Financeira	R\$ 490,76	0,07%
1.4 - Total Recurso recebido no FUNDEB(item 1.1+1.2+1.3)	R\$ 5.460.135,80	100,00%
<b>2. APLICAÇÃO DE ACORDO COM A LEI 9.424/96</b>		
2.1 - Mínimo de 60% com remuneração dos profissionais do magistério	R\$ 3.276.081,48	60,00%
2.2 - Máximo de 40% com outras despesas	R\$ 2.184.054,32	40,00%
	R\$ 5.460.135,80	100,00%
<b>3. DESPESAS PAGAS – CONSIDERANDO O QUE DISPÕE O ARTIGO 70 E 71 DA LEI FEDERAL 9.394/96</b>		
*percentuais deverão ser comparados em relação ao valor do item 1.4		

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
 EXERCÍCIO DE 2013

3.1 Remuneração dos profissionais do magistério	R\$ 3.712.315,99	68%
3.2 Obrigações Patronais	R\$ -	0,00%
3.3 SUB-TOTAL(item 3.1+3.2)	R\$ 3.712.315,99	68%
3.4 Outras despesas do FUNDEB	R\$ 1.720.788,43	32%
<b>4. TOTAL GERAL GASTO NO FUNDEB(item 3.3+3.4)</b>	<b>R\$ 5.433.104,42</b>	<b>100%</b>

O Valor recebido do FUNDEF, 2013, foi de R\$ 5.459.645,04 (Cinco Milhoes, Quatrocento e Cinquenta e Nove Mil, Seiscentos e Quarenta e Cinco Reais e Quatro Centavos), que foi perfeitamente absorvido com a implantação do piso salarial do magisterio. Que acrescido dos rendimentos perfaz-se o montante de 5.460.135,80

Existindo um saldo financeiro de R\$ 2.220,26 (Dois Mil, Duzentos e Vinte Reais e Vinte e Seis Centavos), que corresponde ao percentual de 0,04% estando portanto dentro do limite permitido que é 5%.

Estes recursos efetivamente arrecadado, creditado em nossa c/c bancaria a titulo de fundeb. registrado na Contabilidade o que coincide com o valor informado pelo Governo Federal via internet no site.

Conforme quadro abaixo, Que corresponde igual valor nao existe **divergência**. o qual garantimos que nossos valores contabilizados estão corretos.

Quanto à composição Financeira do FUNDEF, temos o seguinte quadro:

Discriminação	Valor R\$
1.-Saldo Financeiro do Exercício anterior	R\$ 55.932,69
2.- Recebimento Efetivo no FUNDEB	R\$ 5.459.645,04
3.- Aplicação Financeira	R\$ 490,76
<b>4-TOTAL DO VALOR FINANCEIRO(item 1+2+3)</b>	<b>R\$ 5.516.068,49</b>
5.- Despesas efetivamente pagas no exercício	R\$ 5.433.104,42
6.- Restos a pagar pagos no exercício	R\$ 80.743,81
7.- Despesas inscritas em restos a pagar pagos no exercício com recursos vinculados	R\$ -
<b>8.- TOTAL DAS DESPESA REALIZADAS ( item 5 + 6 + 7 )</b>	<b>R\$ 5.513.848,23</b>
<b>9.- SALDO FINANCEIRO (ITEM 4-8)</b>	<b>R\$ 2.220,26</b>
<b>10.- SALDO EXISTENTE CONFORME CONCILIAÇÃO BANCÁRIA</b>	<b>R\$ 2.220,26</b>
<b>11.- DIFERENÇA</b>	<b>R\$ 0,00</b>

Saldo financeiro EXISTENTE nas c/c do FUNDEB

c/c	Data	Saldo
12.220-3 fundeb 100%	31/12/2012	410,41
6.280-4 fundeb 40%	31/12/2012	1.109,85
6.059-3 fundeb 60%	31/12/2012	700,00
<i>Total</i>		2.220,26

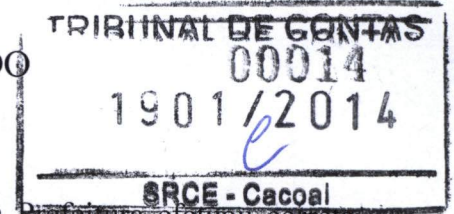
Salientamos que durante o exercicio houve mes que o Municipio teve que fazer transferencia de recursos proprio para complementar pagamento do FUNDEB, devido a arrecadação do mes nao ter sido suficiente, devido queda de arrecadação.

De acordo com o quadro acima a movimentação financeira do FUNDEF não apresenta qualquer diferença.

ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013



8.4. Verifica-se pelo demonstrativo que a Prefeitura efetuou correta aplicação no Fundeb.

8.5. As despesas consideradas estão de acordo com o artigo 70 da Lei Federal 9.394/96.

8.6. As despesas realizadas contabilizadas no exercício nos Programas e Atividades do Fundo, representam o montante demonstrado nos Anexos I a XI da Instrução Normativa n.º 014/05, Alterada pela Instrução 17/06 encaminhados mensalmente nos balancetes

**9 - DAS DESPESAS COM A SAÚDE**

9.1. A Emenda Constitucional n.º 29/00, determinou que o percentual mínimo de 15% a ser gasto pelos municípios com as ações e serviços públicos de saúde.

9.2. De acordo com a Emenda Constitucional, aqueles Municípios que não **estão aplicando tal percentual, deverão atingi-lo obrigatoriamente até o** exercício de 2004, aumentando o percentual que está sendo despendido à razão de no mínimo 1/5 (um quinto) ao ano. O mínimo estabelecido para o exercício de 2013 foi de 15% (Quinze por cento).

9.3. Assim, de acordo com o que determina a Instrução Normativa n.º 014/TCER/2005, demonstramos abaixo o cálculo das aplicações realizadas:

A – Especificação dos Impostos e Transferências registradas	2008	2009	2010	2011	2012	2013
IPTU	37.987,36	37.263,90	38.591,02	45.614,54	49.354,0	52.187,05
ITBI	79.761,95	86.384,53	48.106,88	161.263,67	730.899,3	191.811,62
ISSQN	315.261,72	1.651.042,13	3.144.838,43	1.020.574,01	164.525,3	615.670,03
IRRF	180.727,96	185.196,06	197.604,68	211.158,24	217.529,3	222.794,58
ITR	18.965,78	17.988,82	20.017,78	21.782,11	20.329,6	19.828,17
IPVA	161.118,59	186.930,58	212.265,71	341.011,18	306.593,2	393.372,03
ICMS	4.230.114,99	4.604.195,95	5.169.178,31	5.749.356,13	5.944.604,3	6.313.014,41
FPM	5.866.822,69	6.670.028,30	7.183.044,80	7.354.368,03	7.555.059,9	8.069.307,61
IPI s/ Exp.	0,00	0,00	0,00	-	-	-
L.C. 87/96 – Lei Kandir	12.195,95	12.224,04	11.1123,52	10.114,50	10.321,6	11.016,01
Multas e Juros de Impostos	9.309,94	81,99	3.311,87	9.108,78	2.347,6	12.731,82
Receita da Dívida Ativa Tributária de Impostos	65.915,78	66.540,45	121.936,74	88.016,47	123.392,1	77.605,11



## ESTADO DE RONDONIA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

TRIBUNAL DE CONTAS

00015

1901/2014

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

SND - Casca

<b>B – RECEITA TOTAL</b>	10.978.182,71	13.518.313,79	16.250.019,74	15.012.367,66	15.130.922,54	15.979.338,44
<b>Total da Despesa com Função Saúde</b>	9.167.784,21	11.319.590,87	13.788.108,82	5.303.947,57	6.850.679,74	6.556.034,18
(-) Despesas pagas com Transf. Federal Saúde (PAB,MAC/AIH e Conv.)					2.342.804,15	3.025.553,40
(-) Despesas pagas com transferências Estadual Saúde (Convênios)	3.121.860,40	4.419.828,32	4.450.834,85	5.519.124,38		
(-) Despesas não consideradas (Incisos I a VII, do parágrafo único do artigo 5º da Instrução Normativa n.º 001/TCER/2001)	1.120.897,94	1.281.077,27	1.977.516,07	-2.569.745,80		
<b>C – TOTAL DA DESPESA COM SAÚDE A SER CONSIDERADA</b>	2.000.962,46	2.453.876,91	2.473.318,78	2.949.378,58	4.507.875,59	3.530.480,78
<b>D – ÍNDICE APLICADO = C/B</b>	19,88%	22,35%	18,29	18,15%	<b>29,79%</b>	<b>22,02%</b>

9.4. Como se vê, a Prefeitura Municipal aplicou em ações e serviços públicos de saúde o percentual de 19,96 em 2011 e no anexo xvi do STN 22,02%, portanto vem cumprindo, assim, o dispositivo constitucional.

**10 - DESPESA COM PESSOAL**

10.1. A despesa com pessoal ficou assim demonstrada:

EXERCÍCIO	Receitas Correntes		Despesas realizadas com Pessoal		Aplicação (+/-)	
	Total arrecadado em R\$	Limite 60%	Valor R\$	%	Valor R\$	%
2003	10.062.787,60	6.037.672,56	4.265.528,61	42,39%	1.772.143,95	17,61%
2004	11.177.958,52	6.706.775,11	4.975.803,84	44,51%	1.730.971,27	15,49%
2005	13.117.139,41	7.870.283,77	5.689.386,68	43,37%	2.180.897,09	16,63%
2006	15.647.396,29	9.388.437,77	6.866.523,69	43,88%	2.463.306,08	16,12%
2007	17.424.873,04	10.454.923,82	7.431.770,05	42,65%	(3.023.153,77)	17,35%
2008	19.962.355,62	11.977.413,37	9.346.946,54	46,82%	(2.630.466,83)	13,18%
2009	23.188.601,10	13.913.160,66	10.479.715,33	45,19%	(3.433.445,33)	14,81%
2010	25.550.145,95	13.797.078,81	11.444.011,45	44,79	(2.353.067,36)	9,21%
2011	26.705.457,06	16.023.274,24	12.873.409,95	48,21%	3.149.864,29	11,79%
2012	26.837.858,27	16.102.714,96	14.162.388,27	52,77	1.940.326,69	7,23
2013	24.512.187,54	14.707.312,52	13.374.921,03	54,56	1.332.391,49	5,44

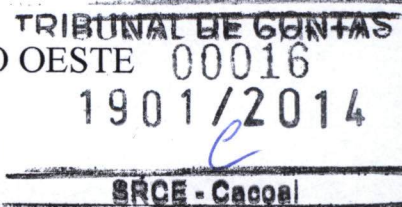
10.2. Através do demonstrativo acima verifica-se que foi cumprido o limite estabelecido no artigo 19, correspondendo 54,56%, das receitas correntes líquidas, portanto cumprindo o disposto no Inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000.

10.3 Do montante acima demonstrado já está incluído os valores dos contratos terceirizados de mão-de-obra que se referem à substituição de servidores públicos, contabilizados como “Outras Despesas de Pessoal” inclusive do legislativo.

**11. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

## ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

11.1. O comportamento da execução orçamentária foi o seguinte:

Especificação	Valores em R\$	
1. Receita Orçada	R\$	29.178.436,66
2. Receita Arrecadada	R\$	29.158.848,91
Diferença ( 1 - 2 ) ( + / - )	R\$	19.587,75
3. Despesa Autorizada	R\$	34.575.466,15
4. Despesa Realizada	R\$	28.058.578,84
5. Diferença ( 3 - 4 ) ( + / - )	R\$	6.516.887,31

11.2 - Com base no Balanço Orçamentário apresentado pelo Município, o conforto entre a Receita Arrecadada e Despesa Realizada, resultou no superavit orçamentária da ordem de R\$ 4.100.270,07 (Quatro Milhões, e Cem Mil, Duzentos e Setenta Reais e Sete Centavos) e uma economia de dotação no valor R\$ 6.516.887,31 (Seis Milhões, Quinhentos e Dezesesseis Mil, Oitocentos e Oitenta e Sete Reais e Trinta e Um Centavos) devido a falta de ingresso de recursos de convenios que nao se realizaram em 2013, devido ano eleitoral..

## 12. - DO BALANÇO FINANCEIRO

12.1 - A movimentação apresentada no Balanço Financeiro está assim demonstrada:

Anexo XIII Lei 4.320/94 Balanço Financeiro exercício de 2011

<u>Especificação</u>	<u>Valor R\$</u>
Saldo do Exercício Anterior:	15.957.281,70
Caixa	
Bancos Conta Movimento	1.625.749,72
<b>Bancosc/ vinculados</b>	0,00
<b>Bancos/de autarquias</b>	14.331.531,98.
<b>Total</b>	
<b>(+) Acréscimos:</b>	41.060.225,96
Receita Orçamentária	29.158.848,91.
Restos a Pagar Inscritos	2.328.983,81
Serviço da Dívida a Pagar	
Consignações	106.882,45
Credores diversos	765.057,87
Outras Operações	8.700.457,92
<b>Total</b>	<b>57.017.512,66</b>
<b>(-) Deduções:</b>	
Despesas Orçamentárias	28.058.578,84

## ESTADO DE RONDONIA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

Restos a Pagar Pagos	519.337,56
Serviços da Dívida a Pagar Pagamento	
Cauções	0
Consignações	110.865,67
Credores diversos	1.104.631,79
Outras Operações	8.700.457,92
<b>Total</b>	<b>38.493.871,78</b>
<b>(=) Resultado</b>	<b>0</b>
Saldo p/ Exercício Seguinte:	18.523.640,88
Caixa	
Bancos Conta Movimento	2.303.545,28
<b>Bancosc/ vinculados</b>	
<b>Bancos / autarquia</b>	16.220.095,60
<b>Total</b>	<b>57.017.512,66</b>

**12.2.** O saldo para o exercício seguinte disponível no grupo Caixa e Bancos, da Prefeitura no valor de R\$ 18.523.640,88 (Dezoito Milhoes, Quinhentos e Vinte e Trez Mil, Seiscentos e Quarenta Reais e Oitenta e Oito Centavos), contra (15.957.281,70 (Quinze Milhoes, Novecentos e Cinquenta e sete Mil, Duzentos e Oitenta e Um Reais e Setenta Centavos) exercício de 2012, juntamente com a formação da reserva matematica do IMPRES, e referente aos valores dos Saldo Bancários da prefeitura, Impres E Saae que confrontam com registrado no Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial Anexo 14.

**12.3.** Os somatórios das conciliações bancárias representam o valor ora apresentado, onciliando com o saldo para o exercício seguinte, registrado na Conta Bancos acima demonstrada.

**12.4.** A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada na conta Restos a Pagar corresponde ao movimento apresentado no Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante.

**12.5.** As demais contas apresentadas no Balanço Financeiro que possuem reflexos no Anexo 17 – Demonstração da Dívida Flutuante, estão também com a movimentação devidamente conciliada.

### 13. DO BALANÇO PATRIMONIAL

**13.1.** O Balanço Patrimonial do exercício está assim representado: e formulamos molde do sigap, podendo haver classificações e ou definições diferentes da apresentada em 2012, devido ajustes;

TÍTULOS	2013	2012
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>18.683.573,48</b>	<b>19.115.460,16</b>
Caixa Eq.	18.523.640,88	15.957.281,70

## ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

TRIBUNAL DE CONTAS

00018

1901/2014

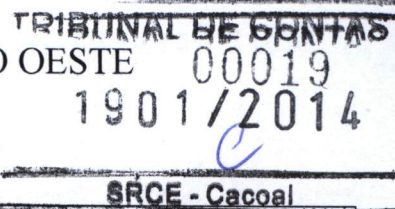
RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

SRCE - Cacoal

Creditos A Curto Prazo				-
Outros Créditos a Receber				2.906.468,84
Estoques		159.932,60		221.846,69
				29.862,93
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>		<b>23.323.525,53</b>		<b>19.362.820,81</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo		4.999.397,79		1.999.166,03
Créditos a Longo Prazo		1.705.483,61		1.420.706,04
Demais Credito a longo prazo		3.293.914,18		535.584,66
Estoques				42.875,33
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>18.324.127,74</b>		<b>17.363.654,78</b>
Bens Moveis		8.820.714,43		8.546.023,35
Bens Imoveis		9.503.413,31		8.817.631,43
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>		<b>42.007.099,01</b>		<b>38.478.280,97</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>463.174,78</b>		<b>1.703.046,19</b>
Obrigações Trabalhista		398,82		
Pes. A Pagar				
Encargos Sociais a Pagar		398,82		
<b>Fornecedores e contas a pagar a curto prazo</b>				
Fornecedores nacionais				
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A C PRAZO</b>		<b>427.969,28</b>		<b>1.703.046,19</b>
Valores Restituíveis		427.969,28		771.526,42
Outras Obrigações a Curto Prazo				931.519,77
<b>PASSIVEL NAO-CIRCULANTE</b>		<b>22.444.089,67</b>		<b>19.084.026,72</b>
Obrigações Trab, previdenciárias		2.917.190,45		3.177.973,02
Encargos Sociais a Pagar		2.917.190,45		3.177.973,02
<b>EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTO A L P</b>		<b>6.325,24</b>		<b>16.084,84</b>
Empréstimo a L.Prazo - Interno		6.325,24		16.084,84
<b>FORNECEDORES A LONGO PRAZO</b>		<b>133.328,59</b>		<b>133.328,59</b>
Fornecedores Nacionais		133.328,59		133.328,59
<b>PROVISÕES A LONGO PRAZO</b>		<b>19.386.843,97</b>		<b>15.756.640,27</b>
Provisões Matematicas Prev		19.386.843,97		15.756.640,27
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO</b>		<b>401,42</b>		
Outras Obrig. a Longo Prazo		401,42		
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>22.907.264,45</b>		<b>20.787.072,91</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
<b>Resultados Acumulados</b>				
<b>Superávit ou Déficit Acumulados</b>				
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>				
<b>Total</b>	<b>42.007.099,01</b>	<b>38.478.280,97</b>	<b>42.007.099,01</b>	<b>38.478.280,97</b>

## ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

Ativo Financeiro	18.523.640,88	15.957.281,70	Passivo Financeiro	4.756.953,09	771.526,42
Ativo Permanente	23.483.458,13	22.520.999,27	Passivo Permanente	19.729.493,20	18.991.497,74
Saldo patrimonial				19.520.652,72	18.715.256,81

## DOS RESTOS A PAGAR

Conta	Saldo anterior	Inscrições	Baixas		Saldo p/ exercício seguinte
			Pag.	Cancela	
Restos a Pagar	945.127,83	2.328.983,81	515.337,56	425.790,27	0,00
Serviços da Dívida a Pagar	-				-
Cauções/Consignação	5.633,10	83.789,50	87.772,72		1.649,88
Credito Diversos/Deposito	765.057,87		339.573,92		425.483,95
Total	1.715.818,80 -	2.412.773,21	946.684,20	425.790,27	2.756.117,64 -

13.2. De acordo com a Demonstração das Variações Patrimoniais, as contas que compõem o Ativo Permanente tiveram a seguinte movimentação:

## BENS MÓVEIS e IMOVEIS

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INCORPORAÇÃO/ INSCRIÇÃO	BAIXA		
				recebimento	cancelamento
Bens Móveis	8.751.936,43	68.778,00			8.820.714,43
Bens Imóveis	8.778.013,82	725.399,49			9.503.413,31
Dívida Ativa	1.420.706,04	180.344,24	77.605,11	21.794,09	1.501.651,00
Dívida Ativa não tributaria	535.584,66	2.980.977,43		222.647,91	3.293.914,18
Outros t. e Valores	221.846,69				221.846,69
Ações e entidades a receber	3.277.472,47		3.277.472,47		0,00
Almoxarifado	72.738,26	1.726.247,01	1.639.052,67		159.932,60
Obras Em Andamento	39.617,61			39.617,61	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>23.097.915,98</b>	<b>5.681.746,17</b>	<b>4.994.130,25</b>	<b>284.059,61</b>	<b>23.501.472,29</b>

\*- REFERE-SE A SALDO DE OUTRAS ENTIDADES, E FOI INCLUIDO POR MOTIVO DE

ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE



RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

ENCORPORAÇÃO SAAE. BALANÇO PATRIMONIAL. Podendo haver divergência devido novo reclassificação plano de contas.

13.3 – A movimentação de inscrição e baixa dos bens Móveis e Imóveis acima demonstrados Sinteticamente, está corretamente registrado no Demonstrativo Sintético das Contas do Ativo Permanente – TC 22. O saldo também corresponde ao total do Inventário Físico-Financeiro dos Bens Móveis – TC -15. Substituídos pelo resumo de bens patrimoniais. E o saldo confere com o registrado no Inventário Físico-Financeiro dos Bens Imóveis TC 16.

DÍVIDA ATIVA

SALDO ANEXO 14 - 2012	1.420.706,04
RECEBIMENTO - 2013	77.605,11
CANCELAMENTO – 2013 p/parcelamento	21.794,09
	-
INSCRIÇÃO DÍVIDA ATIVA 2013	180.344,24
SALDO A RECEBER - PACELAMENTO	-
SALDO ANEXO 14 - 2013	1.501.651,08

13.7 – A movimentação de Inscrição e Baixa evidenciado na conta “Dívida Ativa”, corresponde com o valor registrado no Demonstrativo Sintético bem como o confere com o saldo para o exercício seguinte e com a “Relação dos Contribuintes Inscritos na Dívida Ativa”. Segue em formato html em cd.

ALMOXARIFADO

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INCORPORAÇÃO/ INSCRIÇÃO	BAIXA	
Almoxarifado	72.738,26	1.726.247,10	1.639.052,67	159.932,60
Total	72.738,26	1.726.247,10	1.639.052,67	159.932,60

13.8 – O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta “Almoxarifado”, no Demonstrativo Sintético TC 23 concilia com o saldo correspondente no Balanço Patrimonial.

13.9 – Quanto à Dívida Fundada Interna, houve a seguinte movimentação no exercício:

Saldo anterior	3.327.386,45
Inscrições	22.191.287,06
Baixas	191.733,78

ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

Cancelamento	2.882.850,06
Saldo p/ exercício seguinte	22.444.89,67



13.10 – O saldo acima evidenciado corresponde ao valor registrado no Balanço Patrimonial com a correta movimentação na Demonstração da Dívida Interna – Anexo 16. Vale Salientar, que fora inscritos os Precatórios em Nome da Prefeitura. - Relação em Anexo. Bem como Houve correcoes no na operação de creditos e pela divida da Ceron..

13.11 – Reserva Matematica, Provisão para futuras aposentadorias, pensões demais beneficios do IMPRES:

Saldo anterior	Inscrição	Baixa	Saldo para exerc. Seguinte
15.756.640,27	31.636.560,94	28.006.357,24	19.386.843,97

**14. DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

14.1 - As alterações ocorridas no Patrimônio da Prefeitura, resultantes ou independentes da execução orçamentária, apresentam o seguinte resultado:

Exercício 2013 - Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais		
BALANÇO FINANCEIRO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	69.239.562,88	0
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA</b>	1.400.147,40	0
IMPOSTOS	1.262.807,52	0
TAXAS	137.339,88	0
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	2.521.808,80	0
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	2.521.808,80	0
<b>EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS</b>	1.051.524,59	0
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.051.524,59	0
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	4.107.248,17	0
JUROS E ENCARGOS DE MORA	15.816,86	0
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	2.983.457,66	0
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.107.973,65	0
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS</b>	34.577.252,70	0

## ESTADO DE RONDONIA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

CONTABILIDADE DE CONTAS

00022

1901/2014

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	8.700.457,92	SRCE - Cacoal	0
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	25.876.794,78		0
<b>VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS</b>	449		0
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	449		0
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	25.581.132,22		0
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	425.790,27		0
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	25.071.781,49		0
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	83.560,46		0
<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	67.830.936,38		0
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	15.460.722,40		0
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	13.267.538,11		0
ENCARGOS PATRONAIS	1.980.226,98		0
BENEFÍCIOS A PESSOAL	26.156,67		0
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	186.800,64		0
<b>BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS</b>	435.045,31		0
APOSENTADORIAS E REFORMAS	154.475,43		0
PENSÕES	101.824,04		0
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	178.745,84		0
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO</b>	5.511.320,34		0
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	1.830.445,04		0
SERVIÇOS	3.680.875,30		0
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>	4.131.072,86		0
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	2.528,92		0
JUROS E ENCARGOS DE MORA	999.427,19		0
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	3.129.116,75		0
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS</b>	11.697.402,43		0
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	8.700.457,92		0
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	2.814.052,66		0
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	154.491,85		0
TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	28.400,00		0
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS</b>	21.794,09		0
REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	21.794,09		0
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	175.451,93		0
CONTRIBUIÇÕES	175.451,93		0
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	30.398.127,02		0
PREMIAÇÕES	14.000,80		0
VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	28.701.985,19		0
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.682.141,03		0

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	1.408.626,50	SRCE - Cacoal	0
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	1.823.447,20	0	
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	269.977,28	0	
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	129.792,16	0	

**15. DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000.**

**15.1.** Em cumprimento ao que determina os artigos 52 e 53 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 11, Inciso IV, alínea "b", da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária, deverao ser enviados via LRF/NET do Tribunal.

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACOMPANHADO DOS DEMONSTRATIVOS, DE ACORDO COM O ARTIGO 52 E 53 DA LRF e PORTARIAS**

**15.2** – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000 c/c com o artigo 11, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004 os relatórios foram encaminhados tempestivamente após o encerramento de cada bimestre. Com exceção de o sexto bimestre, que houve problemas tecnologicos atrasando assim apenas um dia o que pode ser suprimido. devido estarmos em ajustes da nova Portaria que rege a matéria.

**15.3.** Em cumprimento ao que determina a Lei Complementar n.º 101/2000, e o artigo 13, Inciso V, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, os Relatórios de Gestão Fiscal, estão assim evidenciados.

Ente	Poder/Órgão	Ano	Período Fiscal	Confirmado em:
Alvorada do Oeste	Executivo	2013	1º Bimestre	enviado
			2º Bimestre	Enviado
			1º Semestre e 3º Bimestre	Enviado
			4º Bimestre	Enviado
			5º Bimestre	enviado
			2º Semestre e 6º Bimestre	Em fase de envio
	Legislativo	2013	1º Semestre	Enviado
			2º Semestre	enviado

15-4 - Encaminhamento dos Relatorios ao Tesouro Nacional todos foram enviados e homologados relativo ao exercicio 2013 conforme quadro abaixo.

**Declaração**

ESTADO DE RONDONIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO OESTE

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013



UF: RO  
 Município: ALVORADA DOESTE  
 Poder/Orgão: Executivo  
 Orgão: Prefeitura Municipal  
 Ano Base: 2011  
 Tipo Declaração: TODOS

OUTRAS DECLARAÇÕES

CONSULTAR OCORRENCIA    EMITIR RECIBO    ALTERAR    EXCLUIR    ASSINATURAS    FINALIZAR    IMPRIMIR / CONSULTAR    INCLUIR  
 GERAR CÓPIA    PESQUISAR

Ano Base	Tipo de Declaração	Situação da Declaração	Ocorrência
2012	COC - 1º Anual	Homologada	Não
2013	RGF - 1º Semestre	Homologada	Não
2013	RGF - 2º Semestre	Homologada	Não
2013	RREO - 1º Bim. Op. Art. 63 LRF	Homologada	Não
2013	RREO - 2º Bim. Op. Art. 63 LRF	Homologada	Não
2013	RREO - 3º Bim. Op. Art. 63 LRF	Homologada	Não
2013	RREO - 4º Bim. Op. Art. 63 LRF	Homologada	Não
2013	RREO - 5º Bim. Op. Art. 63 LRF	Homologada	Não
2013	RREO - 6º Bim. Op. Art. 63 LRF	Homologada	Não

15.4. Conforme pode ser verificado, os relatórios foram encaminhados tempestivamente e após o encerramento de cada semestre.

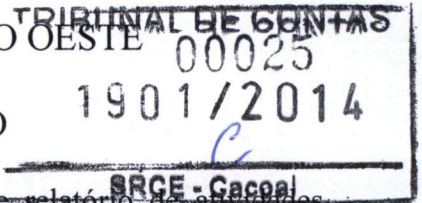
**16. DAS AÇÕES PLANEJADAS COM AS EFETIVAMENTE REALIZADAS**

16.1. As ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, em confronto com as efetivamente realizadas, em termos quantitativos e qualitativos, nas principais áreas, estão assim evidenciadas:

Diante do exposto podemos constatar, que após as readequações orçamentárias, que teve a autorização final de R\$ 34.575.466,15 e a sua execução em R\$ 28.058.578,84, correspondendo 81,15% das metas planejadas, contra execução de 73,51 (setenta e tres, cinquenta e um) de 2012, do Orçamento previsto. Estando dentro da media aceitável.

*Dos Relatórios Setoriais ficou prejudicado pois ate a presente data não nos enviados pelos responsáveis.*

**17- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

RELATÓRIO DE CIRCUNSTANCIADO  
EXERCÍCIO DE 2013

A Prefeitura Municipal de Alvorada do Oeste, com este relatório de atividades, cumpre o seu dever de prestar contas do que foi possível realizar no campo da educação, saúde, obras públicas e agricultura, fazendo relatar suas realizações para que todos possam tomar conhecimento e, assim, melhor avaliar o seu desempenho institucional.

A atual gestão visa assegurar o desenvolvimento sócio econômico, segurança, saúde e educação, superando a insuficiência de recursos orçamentários e financeiros, buscou ampliar o número de convênios e parcerias com outras instituições, objetivando captar recursos que pudessem atender às metas planejadas.

Que ao nosso ver estão sendo percebida, devido aos investimentos da própria comunidade, que estão investindo em suas casas, construindo, reformando, pintando, calçando, enfim, podemos afirmar, que em apenas um ano de administração já estamos colhendo frutos, recuperando o orgulho e alta estima dos cidadãos Alvoradenses, que a muito estavam desistindo de morar em Alvorada.

Estes convênios e parcerias tornam-se significantes, o que vem a atestar a abertura da instituição com o ambiente externo, em consonância com a necessidade da conjuntura atual, onde os governos locais devem se posicionar dentro de um ambiente aberto e dinâmico.

As ações desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Alvorada do Oeste foram revestidas de austeridade, buscando otimizar a aplicação de recursos e priorizar os objetivos, estabelecendo desta forma o compromisso com o trato da coisa pública.

A eficiência foi o fator determinante, onde, a Administração da Prefeitura Municipal de Alvorada do Oeste assumiu de forma decisiva, a responsabilidade de ser a propulsora de desenvolvimento regional, buscando constantemente o cumprimento de sua missão.

Ressalta-se que esta obra não possui um autor, sendo possível editá-la com o apoio, e empenho dos colaboradores de todas as pessoas lotadas nas diversas unidades que compõem esta Administração. Portanto trata-se de um trabalho de todos.

Por último, pode-se afirmar que esta Administração se esforçou-se ao máximo, em procurar cumprir com todos os prazos de entrega de documentações, contudo existiu atrasos, que não foram produzidos pela administração e sim por força da atualizações de sistemas que fogem ao nosso controle, pois somos totalmente dependente da tecnologia para atender seja no Tribunal de Contas, Sistn, Caixa Econômica, Siops, Siope, além de procurar cumprir os índices legais em pessoal, educação, saúde, sendo dos resultados divulgados aqui, que traduzem os esforços de todos que compõem a Administração da Prefeitura Municipal de Alvorada do Oeste.

Sendo o que temos a Relatar: e na certeza de sua aprovação subscreve-  
nos.

Alvorada, 27 de Maio de 2013.

*Raniery Luiz Fabris*

Prefeito municipal de Alvorada do Oeste